



Redacção, administração e composição—Rua  
Barbosa de Freitas, n.º 28-29—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL I ——— POR BARCELOS I

Imprenda—Companhia Editora de Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA	Metropole	(ano)	20500
VURAS:	Estrangeiro		40500
	Africa		20500

Adm., Prep. e Director: Rogério Caldas de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos  
Os art. assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 23 DE AGOSTO DE 1946

O CAMPO E A CIDADE  
«NARRATIVA»

(Continuação do numero 1896)

Ao raiar da aurora, o desconhecido, que pelo seu vestuário rico, denotava ser alto personagem, tinha recobrado os sentidos; agradeceu primeiramente aos generosos pastores e referiu-lhes depois, que o ribombar do trovão, e o fuzilar do relampago, que havia rasgado as nuvens e fendido a terra, assustara o cavalo em que ele montava, e que o animal, empinando-se, caíra sobre ele.

Se não fóra o vosso auxilio, meus filhos, acrescentou ele, teria morrido infalivelmente.

O Ceu os recompensará, porque são dignos de recompensa os que praticam boas acções. Eu goso de algum valor e crédito. Para vos provar a minha gratidão, prometo-vos uma sorte brilhante e por isso venham comigo; não deveis hesitar.

O desconhecido, apesar de doente e fraco, desejava partir imediatamente, alegando que a sua ausencia deveria ter causado cuidados, e não poucos á familia.

Postos a caminho, o desconhecido renovou aos mancebos a proposta de os levar á sua terra, mas notando neles uma certa tibieza, disse-lhes sorridente: preferem, talvez, a paz dos campos, aos ruidos da cidade opulenta; preferem os seus cajados de pastores ás pompas vaidosas; preferem o canto das aves, aos concertos musicais! Não lhes quero mal por isso; não lhes quero, pois, arrebatá-los essa felicidade, que disfrutam.

Deixo-lhes a liberdade de combinarem entre si, e resolverem o que lhes parecer mais razoavel.

Neste momento viram aproximar-se um official, que aproximando-se do desconhecido, lhe testemunhou com a maior satisfação, a alegria que sentia, por havel-o encontrado. Meu prezado amo, exclamou ele; estava bastante aflito, principalmente depois de encontrar morto o seu cavalo no fundo dum precipício. Foram talvez estes dois excellentes rapazes que lhe prestaram socorro?

Foram, meu caro; devo-lhes a vida. Que felicidade! Tenho-lhes inveja, meus bons pastores. Saibam que salvaram a vida dum grande cá da terra.

Ambos os pastores ficaram confusos e admirados. Momentos depois o desconhecido despedia-se dos seus salvadores e perguntava-lhes que haviam resolvido a respeito da sua viagem á sua terra. Zeferino agradeceu as ofer-

JUSTA HOMENAGEM A

MONSENHOR ALVES DA ROCHA

A grande Nação nossa irmã—o Brasil— acaba de prestar justa e simpatica homenagem ao nosso respeitavel amigo e Minhoto muito querido, Rev.º Sr. Padre José Maria Alves da Rocha, natural da freguesia de Cabreiros, do concelho de Braga.

A Monsenhor Alves da Rocha, que tanto tem honrado Portugal e ennobrecido o Brasil, o Perfeito do Distrito Federal do Rio de Janeiro deu o nome de tão illustre Português a uma rua de hospital brasileira, homenagem que calou bem em todo o Brasil e no nosso País, também.

Sua Reverendissima, prestigioso e venerando Capelão do Santuario de Nossa Senhora da Penha do Rio de Janeiro e Escritor de mérito, é grande amigo de Barcelos, a quem, no seu ultimo livro, publicado em 1946,

canta um formoso hino ás belezas da Rainha do Cávado, motivo porque os barcelenses têm a maior admiração pelo illustre Orador-Poeta, que é Monsenhor Alves da Rocha.

«O BARCELENSE», este humilde semanario a quem Sua Excelencia Reverendissima em 14 de Agosto de 1946 dispensou belas palavras, palavras amigas que tanto nos sensibilizaram, está imensamente regojado pela significativa homenagem que o Rio de Janeiro—essa grande Cidade da Luz e da Cultura—acaba de prestar a Monsenhor Alves da Rocha, colocando uma piaça com o seu nome numa das principais ruas do Rio de Janeiro. Bravo; muito bem, assim é como se faz Justiça a quem a merece e, Monsenhor Alves da Rocha, bem a mereceu...



tas do desconhecido, e acrescentou que não tinha animo para abandonar seus pais extremos, nem o seu estimado rebanho, nem os campos risinhos.

Jeronimo ao contrario, respondeu alegremente, que estava disposto a acompanhá-lo com a condição de que tornaria a ver Zeferino e a choupana em que nascera.

O desconhecido aprovou aquella dupla prova de afecto, e elogiou também o bom juizo e a demonstração de amor filial de Zeferino, aquem deu uma bolsa cheia de dinheiro, para que, disse ele, não padecessem

privações os virtuosos pais do bom pastor.

Chegou a hora das despedidas, e Zeferino quiz acompanhar o seu amigo até ao vale onde tantas vezes conduziam juntos os seus rebanhos, e onde tantas vezes descansaram á sombra das laranjeiras em flor.

Meu caro Zeferino! bradou ele com lagrimas nos olhos, Deus permita que não tenhas de arrepender-te de haver dei-

(Continua na 2.ª pagina)

Dr. Luiz Figueiredo

Depois de ter sofrido uma operação á appendicite, que decorreu com felicidade, deus nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, nesta redacção, o nosso querido amigo, Sr. Dr. Luiz de Figueiredo, distinto colaborador deste semanario.

Foi com a maior alegria que recebemos tão captivante visita, mesmo porque, S. Ex.ª, ao sair da «Casa de Saude de Barcelos», não parecia um doente, mas, sim, um jovem cheio de saude.

Matias Lima

Acompanhado de sua Ex.ª Familia, encontra-se em Viados, na sua excelente «Casa da Capela», o nosso querido amigo e distinto colaborador, Sr. Comendador Matias Lima.

Grandes catástrofes

Sabado, em Vila Franca de Xira, descarrilou um comboio que vinha de Lisboa, resultando haver cerca de 30 mortos, 150 feridos e grandes prejuizos materiais.

Foi um dos maiores desastres ferroviários que se têm dado em Portugal.

Terça-feira, em Cadiz, Espanha, explodiram 140 torpedos, causando para cima de 1.000 mortos e 7.000 feridos.

Os prejuizos materiais são enormes.

DEUS

Ao Ex.º Sr. Manuel Augusto Vieira, no seu anniversario

Que diz a onda, no gemer constante  
Que á praia amiga vem lutar, morrer?  
Que diz a briza prepassando tépida,  
Que te murmura d'eternal viver?

Que diz o raio, quando assola e fende,  
A tempestade com o seu mago horror?  
Que diz a noite com o seu manto gélido,  
A fonte, a selva, o rouxinol e a flor?

Que diz a lua, divagando tremula,  
No espaço imenso, no azul dos ceus?  
Que diz a ave no cantar festivo,  
A voz e tudo o que exprime?—Deus!

TROCA

Beijo por beijo dos teus,  
Estás na troca a perder...  
Vale por um, dez dos meus,  
Que a tua boca me der.

Posso pagar-te, se queres  
E no seu justo valor:  
Por cada um que me deres  
Cem ou mil beijos de amor.

Na troca dos nossos beijos  
Não sofres dano nenhum.  
Por cem meus não tens desejos  
Como dos teus sinto de um!



Assim se compreende que o povo aldeão seja, praticamente, um grande adversário do comunismo...

Mopimento Escutista

11 de Agosto de 1947

Acampamento no Alto Minho

Troça de impressões com o Sr. P.º Filipe e abelada para Caminha, percorrendo de 10 quilómetros fute a pé por todos os caminhos...

Deslumbrante paisagem sobre os rios Minho e Coura e povoação de Selas. Trabalhos de campo e visitas de pessoas da melhor sociedade eminhonense...

Missa celebrada pelo Sr. P.º Agostinho no Convento de St.º Antonio da Ordem Franciscana Missionaria Hospitalar às 7,30. Democrações práticas de esportes...

Visitas de Estudo á sede e posto nautico do Sporting Club Caminhense (Campionato Nacional e Penitencial de Remo), á Matriz de Caminha, aos rios Minho e Coura...

Boa propaganda feita do nosso movimento, estando prevista a reorganização do Escutismo em Caminha.

Partida de Caminha para Valença do Minho. Missa às 8,30 no Convento de St.º Antonio, sendo celebrada o Sr. P.º Agostinho. Partida da Estação de Caminha após a desmontagem do campo pelas 9,35 horas.

Chegada a Valença às 10,45. Alterou-se o programa de campo não acampando na Ilha dos Amores devido ao perigo das margens e águas do Rio Minho...

Em S. Pedro da Torre também não acampamos por ser muito próximo de Valença, e necessitarmos de mais duas dias para permanecer na fronteira.

Após a chegada, cumprimentos ao Sr. P.º Fernando, estimado Arcebispo de Valença que se colocou á nossa disposição, e montagem do acampamento no Monte da Coroadá, junto das maralhas e da Avenida dos Combatentes da G. G.

De Tarde: Passeio pela parte antiga de Valença, fortaleza, ponte internacional, rio Minho e Jardim publico. Snodações a uma Exatidão de Esportistas Espanhola da Juventude Universitaria, que passaram junto ao Acampamento. Cumprimentos ao Ex.º Sr. Luis Victor de Costa e Silva, muito ilustre Presidente da Câmara Municipal de Valença...

Às 15 horas a Banda Regimental de Infantaria 12 de Saragoça (Espanha), deu um magnifico concerto no coreto de Jardim Publico, tendo o comereio encerrado as suas portas, para poder apreciar tem excelente Banda Musical.

Comameto Na Paroquia de Arcos, sendo celebrada o Dig.º Párco Rev.º Sr. Padre Manuel da Silva Pereira, realizou-se no passado domingo, 17, o enlace matrimonial do nosso amigo Sr. João da Silva, com a Sr.ª D. Maria da Conceição Monteiro da Silva, da referida freguesia...

INTRA-MUROS

Reflexão de sombras

Noutro dia o meu velho amigo A. Soucassaux, referindo-se á crença popular, falou-me de um trabalho neste sentido que um seu parente, muito conhecido entre nós como investigador de grande mérito, tinha entre mãos, mas relativo a outra região.

Seja como for, deve ser interessantissimo tal trabalho e peço á que ele não tivesse sido feito sobre a crença do nosso concelho, onde abundam celtas curiosissimas, das quizes, de algumas, me occuparei.

As moedas, as benedicturas, os remedios curativos e tantas e tantas mil coisas extravagantes que ainda hoje (existindo entre nós, são a nota típica de um aculturado fanatismo e superstição.

E' como bem o disse o Dr. José Crespo: — Para o malhoto as doenças, são mimos que Deus dá e se Deus deu as doenças também deu remedio para ellas.

O médico curta e o Santo da sua devoção cura. Se o doente não se cura é porque o médico não acertou.

Era o que o saudoso Dr. Sousa Cristiano, filosofando dizia.

Sobre tudo isto havia uma incoherência de artifícios de que tanta a gente lançava mão e que difficilmente se poderia hoje enumerar.

E já agora vamos principiar a descrever estas crenças que outr'ora eram frequentes e que presentemente parças, vão desaparecendo.

Para levar as crenças de quebranto, usava-se pouco-as tres vezes por uma meada de linho, ou melhor—tomar um pedacinho de chita e de pano de lã, um chinelo velho, quatro cornalhas, dois queixos de gato bravo, uma crista de galo, ramos de rosmaninho, de arceiro e de alceirum, e deitando tudo no braseiro, expunha-se ao fumo a criança, que ficava logo livre de maleitico, dizendo-se a seguinte oração:

N... (nome da vítima) tres t'o de-vam cinoz t'o tirardz

São os cinco passos De senhor S. João.

Havia tambem molestias em que o povo preferia a cura milagrosa; como no cõbre, contra a qual aplicavam o alho picado com polvora, diluido em vinagre de sete lãdrãs, e com este gradiente besuntavam tres vezes em cruz a erupção, dizendo:

Eu te cõtro cõbre Cõbra, rãdo a corpo todo

Aspergindo com um ramo de alceirum, suscepdo no mesmo liquido, acrescentavam:

Quando S. Bento era estudante Nenhum dco ia por diante, E no mesmo anno andava S. Bras Aqui oque, aqui te mirradz.

Para apressar o parto dizia a mulher virtuosa:

Mordz n'este magaplo Esforças, rosa florida. Eu venida a vós parida. Kirleleion, Cristoleion. Dissz três voss passinhos; O verbo esse fãto á Dou-vos a S. Sardoninho.

Como o remedio é bom e barato para evitar que os médicos me não matem na cadeia, não façam esse desta receita as sechoras parturientes.

Daixem vir os cães um comboio de mercadorias, não os façam vir no «facho».

E como estas, tantas outras coisas, que se me deixarem continuar á descrever com o auxilio de um interessadissimo estado sobre «Diabrazas, Santidades e Prophecias», a que precedeu A. C. Teixeira de Aragão—Socio Efectivo da Academia Real das Ciencias de Lisboa—1894.

E, meu caro A. Soucassaux, assim irei falar do passado para esquecer as diabrazas do presente.

ACADÉMICO BARCELOS CLUB (A. B. C.)

As Festas do aniversário

As festas comemorativas do VII aniversário da fundação do A. B. C. efectuam-se este ano de 7 a 21 de Setembro.

Oportunamente daremos publicidade ao programa geral desta comemoração. As festas deste ano leticem-se no domingo, dia 7 de Setembro, com um passeio de confraternização em esplanetas, reservado aos sócios do clube e suas familias.

A inscrição está patente aos associados, até ao dia 30 de Agosto, na «Casa Rjã», durante o dia, e á noite na Secretaria do A. B. C., á Rua Infante D. Henrique n.º 56—58.

Nos locais referidos são dadas todas as indicações relativas á este passeio de confraternização sociativa, que deverá constituir um acontecimento de larga projecção no seio da familia obedeci-ta.

264 contos Pelo fundo de Melhoramentos Rjã, foi concedido á nossa Câmara o donativo de 264 contos para a construção de esplaneta municipal de ligação da estrada nacional n.º 204, á Biquinde, ao caminho de Onheiro Grande, pelo apadri-lho de S. Miguel da Correia, deste concelho.

António José Ferreira AFINADOR DE PIANOS é uma garantia para o seu piano Rua D. Frei Caetano Brandão, 79 B R A G A

D. ANTONIO BARROSO

Sob a direcção do maestro Sar. Julio Pontes, começaram, já, os ensaios dos côros de musica sacra da sua autoria, com letra da novel e apreciada poetisa Ex.ª Sr.ª D. Maria Bernardete Bramão, e, do guarda-livros, Sar. Alberto Leal.

Este ano excede a letania o numero de devotos que, muito sinceramente, vão prestar saudosa homenagem junto do tumulo do grande Santo.

Fazem parte de «Os Amigos de D. Antonio Barrosos individuos de todas as camadas sociais, assim, desde o titular até ao modesto operario, componentes do referido Grupo, qase na generalidade, receberam já inumeras graças do Altissimo e da Santissima Virgem, por intercessão do querido e sempre lembrado Santo Bláso, que é, sem davora, o orgulho e preciosa reliquia da Historia da donairoza cidade do Cávado—Barcelos.

O BARCELENSE, DESPORTIVO

Novo regulamento das provas oficiais

Conforme decisão tomada pela FPF não se disputem os campeonatos districtais sendo organizadas as provas do Campionato Nacional, a Taça de Portugal e a Taça «Imperio» ficando reservado ás Associações as provas dos clubs que não têm entrada na 1.ª e 2.ª Divisões.

A 1.ª Divisão será constituída por 14 clubs ficando, para a época 1947/8 o direito a permanecer os concorrentes classificados até ao 12.º lugar no campeonato de 1946/7. O penultimo classificado disputará uma prova de compatencia com o 2.º classificado da 2.ª Divisão. O ultimo baixará, automaticamente, á 2.ª Divisão sendo o seu lugar occupado pelo Campião da 2.ª Divisão.

A 2.ª Divisão será constituída por 22 clubs, repartidos por dois grupos Norte e Sul, cada um dezes com 16 clubs. Cada grupo será subdivisido em duas zonas de 8 clubs. GRUPO NORTE—Zona A—Braga; (2) Vila Real, Porto (3) e Aveiro; (2) ZONA B—Viseu, Coimbra (2) Castelo Branco (2) Leiria e Santarem.

A 3.ª Divisão compreenderá, na sua fase inicial, os campeonatos districtais organizados pelas Associações e a que não terão o direito de entrar na 1.ª e 2.ª Divisões; e numa segunda fase compreenderá uma prova entre os vencedores dos campeonatos districtais para apuramento do campião da 3.ª Divisão.

Assistimos, por acaso, na penultima segunda-feira, á reunião dos clubs na AFB a fim de resolver o campeonato districtal para aproveitamento das datas livres e, como não podia deixar de ser, um aumento de percentagem nos bilhetes vendidos para a AFB. Da reunião saiu a organização de um campeonato entre o Victoria de Guimarães, Famildão, Sporting da Braga, Vianense e Moção e Sporting do Fafe, dividido em duas series apanchando-se os finalistas para a final.

Ora os novos regulamentos das provas da FPF dizem que os campeonatos organizados pelas Associações—a classificar para a 3.ª Divisão Nacional—terão a concorrência de todos os grupos que não têm entrada na 1.ª ou 2.ª Divisão Nacional. Pela prova que a AFB vai organizar o Desportivo de Moção e o Sporting do Fafe consideram-se apartados para a «poule de classificação». Parece-nos que não existe privilegio para aqueles clubs em não disputar, conjuntamente com o Gil Vicente, Desportivo de Prado, Vizeia, Telpas, Maximizense e Merilicense, os jogos preliminares da «poule» porque ninguém pôde esquecer que qualquer desses clubs os possam classificar para a «poule» final?

Mas ainda não deve ficar definitivamente resolvido este assunto porque a AFB deve ponderar—e bem—na forma de disputa dos campeonatos nacionais.

Nessa reunião só um delegado—o Sporting de Braga—defendeu a permanência de grupo barcelense na prova organizada pela AFB tomando uma attitude que todos os desportistas barcelenses devem agradecer. O escaqueamento de esforço disputado pelo club barcelense em defesa do futebol districtal não foi considerado por aqueles que, hoje, sentio «Grandes», tiveram muitas vezes de recorrer ao grupo barcelense para a comparencia na AFB em defesa das suas portas de vista. Esqueceu-se tudo e até aqueles que, por um dever moral, deviam apoiar a permanência do Gil Vicente na Divisão Maior—embora o seu sigallizado fosse simbólico—se mantiveram silenciosos.

Mas pôde ser que o club barcelense volte a fazer parte dos Grandes da AFB e não se esquecerá, tambem, dos beneflcios que agora recebe.

Os clubs já tão sacrificados na divisão de receitas dos seus jogos, sofrem nova «agria» na renúncia efectuada na AFB—o aumento da percentagem de \$50 para \$100, em cada bilhete, para o Fundo da AFB. Como não podia deixar de ser o principal fim da Associação é propagandar e difundir a pratica de futebol...

O CAMPO E A CIDADE

«NARRATIVA»

(Continuação da 1.ª página)

xado estes lugares tão pacíficos e tão afortunados; permitia Deus que no bulicio da Cidade passas dias tranquilos como passaste de baixo do tecto de colmo que te viu nascer. Não te esqueças do simples pastor que foi teu amigo de infancia!

Abraçaram-se, prometendo mutuamente conservar em lembrança aquela amizade.

Tal promessa não tranquilizou completamente a Ziferino que voltou á choupana com a tristesa na alma.

Jeronimo, porém, louco de alegria corre efers para a cidade. De quando em vez olhava para traz como que a saudar pela ultima vez o seu dedicado amigo e a sua terra natal.

Fascinado com a novidade da paleogem foilhe enfraquecendo a saude e logatou-se-lhe a sua imaginação a ponto de em breve tempo esquecer a ajuda que deixava.

Esqueceu-se por completo da sua origem humilde, e em dia encontrando na cidade o seu compocheiro de infancia cõrou de pejo a fã que o não conhecia.

(Concluião) P.º F. Castilho

CARTA DA APULIA

18-8-1947

Esta aprasivel e excelente Praia, cuja «simplicidade» é o timbre dos seus frequentadores, está matissimo movimentada por familias de: Braga, Guimarães, Porto, Barcelos, etc.

Da Cidade do Cávado, lembramos-nos de ter visto as familias dos Sr. Dr. Peffrino da Silva, Dr. Alexandre de Sá Carneiro, Eraldo Dias Gomes, Dr. Armando de Sá Cunha, Dr. Americo de Figueiredo, Dr. Manuel Henriques Moura, Dr. Ferreira Pedras, Manuel Maria Simões Correia, Manuel Saadim, José Araujo Torres, Aires Silva, Custodio Martins, Joaquim Macedo Gato, Abilio Gonçalves Fernandes, Manuel Cândido Gonçalves, José Coutinho, Manuel Dias Gomes, Americo Martins de Asavado, João Martins, Armindo Matos, Rogério Calás, Ilidio Gomes Lobosinho, José Otoni Torres Martins, Casidão Cunha, Emilio Vinagre, Frederico Corvalão, Pedro Fortes, Simplicio de Sousa, José Ribeiro Estrada, Zaccarias Duarte Pinheiro, Evarado Antonio da Silva, Antonio Matias, Agostinho Oliveira, Francisco Duarte Coutinho, Leopoldo de Sousa, José Luiz Ferreira, José Luis da Cunha, Manuel Cardoso de Albuquerque, A'tar Borz Pereira, José Cardoira, José P. S. Correia, José Oliveira, Campos Henriques, Antonio Paula, Justino Martins, Antonio Rodrigues da Oliveira, etc.

—Ontem realicou-se aqui um interessante «Teravio» nos Praios, qis foi muito concorrido por milhares de avoradas terras. O 1.º premio foi ganho por José Torres Matos, de Barcelos e, o 2.º, por Henrique Calheiros da Silva, tambem dessa cidade.

—O nosso amigo José Araujo Torres, junto com o nosso tambem amigo Manuel Simdim, andaram á praia das lavagastas. Hoje, passaram qua'ro, sendo um de grandes dimensões. Mandaram-no para Barcelos, oferecido ao «Manjar Bilas». Esse dicharico, em antes, esteve em exposição, causando grande admiração entre a sumirrosa Colonia Balnear.

—No estio da Casa do Povo tem-se realicado esportivas, cujo desempenho agrada. A concorrência tambem é grande. Parabens aos habis amadores.

—A Colónia Balnear, desta praia «simples», vai notada, com desgosto, que já appareceram senhores com as unhas dos pés pintadas... e com vestidos «dileite». A maior parte dos visitantes anda descalços, sem meias, e em camiza...

—O Hotel Saneira, que está montado com assio, bigone e com didal, encontra-se com muitas familias da Braga, Barcelos, Guimarães, etc., que estão satisfeitas pela form' como são bem servidas.

—Eduardo Antoni, Marcos Emilio e Carlos Vinagre, têm deliciado a Colónia Balnear com os seus desconcertos de guitarra e violão. Os fados, cantados por José Carvalho, são um primor. Fazio melhor figura «tar calido»...

—E os fados tem-m todos pela nobre «dileite» em homenagem ao H. tal Samiro? .. São de se lha tirar o chapão...

—As forças vivas desta encantadora Praia, da «Praia da Simplicidade», lembramos a concorrência de conseguirem carrear de camionetas, pelo mar, dia sim e dia não...

Não ha a divulto que outras terras, sem a importância da Apulia, tenham boas carreiras e não se aha, com elles de vor, para esta localidade, cuja frequentia á sua Praia é enorme, e não tom maloz do transport: acessivel a todas as horas...

Para este assunto, chamim-nos a attenção da Casa do Povo, Junta de Freguesia, Porto, Rogério e Samiro...

—Haja, desta praia, dou a um do-astro de qual resultou a morte a Edgar de Ferreira Ribeiro, de 21 anos, solteiro, filho do Cão R' bo. Este infeliz, foi electrocutado quando collocava uma lampada no seu domicilio. O rapaz era deveras considerado, muito porque a sua morte foi muito sentida.

M'ontes 2.º

Plar O melhor produto para lavar: meias, lã e algodão. A' venda no Bazar de Sa to António Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Os CTT pedem no

vamente que se limite ao indispensavel a utilização dos seus serviços, durante os meses de Verão

Tendo já começado a aumentar, na actual época de verão e em proporções nada inferiores ás dos últimos anos, o movimento dos serviços postais, telegráficos e telefónicos, a Administração Geral dos CTT não pode evitar a insistente recommendação de se limitar o mais possível a utilização de todos os seus serviços e, em especial, dos serviços telegráficos e telefónicos.

Com acentuada tendência de agravamento, regista-se já o congestionamento, dos circuitos em períodos diários mais prolongados apesar de estar funcionando a pleno rendimento toda a aparelhagem antiga e moderna de que se dispõe e as respectivas redes.

O que se está verificando merece ser considerado de forma especial pelo público, visto que, do aumento de capacidade obtido constantemente com o reforço dos traços e a renovação da aparelhagem, h'via a esperar estar em uma situação menos embaraçosa do que aquela que os factos já prometem.

Alguas n'umeros legitimam as previsões agora comprometidas pelas circunstâncias.

Em 31 de Dezembro de 1946, os CTT dispunham de 46 326 quilómetros de circuitos interurbanos; em 31 de Dezembro de 1946, a extensão dos mesmos circuitos elevava-se já a 58 623 quilómetros; em 30 de Junho do corrente ano, atingiu exactamente 67 050 quilómetros.

Verifica-se por estes numeros que no curto periodo de 18 meses, os CTT conseguiram aumentar em cerca de 45 por cento a capacidade dos referidos circuitos interurbanos partindo de um número global já elevado. Apesar de que representa esta importante ampliação dos meios de comunicação por via telefonica, é evidente que, se continuar aumentando a utilização dos respectivos serviços, a situação poderá tomar aspectos identicos aos dos anos anteriores, durante os meses de Verão.

E' isso que os CTT pretendem evitar, insistindo na recommendação de se reduzir ao absolutamente indispensavel o uso de todos os serviços de telecomunicações, uma vez que não são possíveis providencias mais rápidas e eficazes do que aquelas que os numeros citados revelam.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Lamela.

Os que responderam á chamada

Passadas que foram quatro semanas sobre o projecto apresentado neste jornal acerca dos desportos nauticos no rio Cávado, vamos hoje informar os barcelenses conforme prometemos, da attitude assumida pelos clubes locais relativamente a este problema de grande interesse cittadino.

Tinhamos então solicitado de todos os clubes o seu parecer sobre o assunto apresentado. Lamentavelmente, a pen a s duas colectividades responderam á chamada o que veio infelizmente demonstrar o nulo interesse que os nossos clubes de portivos votam á tarefa a que eles próprios se propuseram: praticar desporto!

De salientar que nenhum dos dois clubes da especialidade—Vasco da Gama de Barcelos e Desportivo de Barcelinhos—deu sinal de si, e que dos dois que responderam um deles—por sinal o primeiro a marcar a sua presença—é uma organização popular o Sporting Club de Barcelos!

Dentro do papel que se propôs o nosso jornal, passamos a transcrever, sem mais comentários, o officio que recebemos do Sporting Club de Barcelos:

... Sr. Rogério Calás da Carvalho, dignissimo Director do «O BARCELENSE» ... Sr.

Os nossos respeitosos cumprimentos. Em satisfação ao «N. R.» do Artigo CHAMADA GERAL AOS CLUBES DESPORTIVOS, publicado em «O BARCELENSE» de pretérito sábado, somos a informar que achamos interessante a feliz idea do seu colaborador Ex.º Sr. Dr. Luis da Figueiredo sobre as organizações nauticas a realizar no nosso maravilhoso Cávado, nos proximos meses de Agosto e Setembro.

E' do nosso parecer caber a missão destas iniciativas aos clubs da especialidade—VASCO DA GAMA e DESPORTIVO DE BARCELINHOS—visto possuírem os apetrechos precisos para as mesmas, podendo os organizadores contar com a nossa secção do remo e necessario apoio no nosso alcance.

Vaticionando as maiores prosperidades ao jornal de que V. ... é muito digno director e com desejos de melhores exitos ao projecto apresentado, somos com a maxima estima e consideração

A BEM DO DESPORTO BARCELENSE Pelo Sporting Club de Barcelos Abilio Lima da Costa Presidente Barcelos, 20 de Julho de 1947.



# MINISTÉRIO DA ECONOMIA

## JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS

### COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DE CARNES DE BARCELOS

Tabela de preços de compra de gado bovino, que fica a vigorar neste concelho a partir de 15 de Agosto de 1947

CATEGORIAS	Preço por arroba
Bois de todas as raças classificadas em «Especial»	222\$00
Bois de todas as raças classificadas em 1.ª	217\$50
Vacas de todas as raças classificadas em «Especial»	217\$50
Vacas de todas as raças classificadas em 1.ª	213\$00
Bovinos adolescentes das raças Barrosã, Galega, Arouquesa, Maronesa e Mirandesa, de peso igual ou superior a 35, Kgs.	16\$50
Idem, de peso inferior a 35, Kgs.	15\$50
Bovinos adolescentes de raça turina e mestiços com predominância de turino, de peso limpo igual ou superior a 35, Kgs.	15\$50
Idem, de peso inferior a 35, Kgs.	14\$50
Carvilhanos	13\$50

### NOTAS

—As novilhas de qualquer raça, até 3 anos de idade, quando em bom estado de carnes e gordura, são pagas pelo preço dos bois.

—A arroba de carne dos bovinos adultos de 2.ª e 3.ª qualidades é paga por menos 4\$50 e 12\$00, respectivamente, que a de 1.ª qualidade.

—Os bovinos adolescentes de 2.ª qualidade são pagos por menos 1\$00 que os de 1.ª

Nestas circunstâncias, por circular dimanada da J. N. P. P. em cumprimento de ordens de Sua Ex.ª o Senhor Ministro da Economia, fica proibido em todo o concelho o auto-abastecimento.

Sendo assim, será abatido o gado que fôr inscrito na Comissão de Abastecimento de Carnes de Barcelos pela lavoura directamente, ou ainda pelos negociantes de gado que estejam devidamente legalizados.

Comissão de Abastecimento de Carnes de Barcelos, em 15 de Agosto de 1947.

N. R.—As tabelas sobre os preços da carne eram para ser publicadas no ultimo numero, mas, a falta de espaço, não nos permitiu essas inserções.

### REPAROS...

#### Luz...

Quem chega a nossa terra, depois das 12 horas, fica com uma impressão sobre a nossa linda cidade que não corresponde ao que é. A sua deliciosa iluminação publica mais parece pertencer a uma aldeia por onde passa a corrente eléctrica, do que uma terra de turismo. A cidade de Barcelos necessita de luz, muito luz, porque está quase as escuras...

—Não é compreendemos, também, porque as montanhas dos estabelecimentos comerciais não se encontram abertas, a noite, expondo os artigos, irradiando luz a jorros e que seria motivo para que as senhoras da nossa terra, nestas noites de verão, viessem movimentar as ruas da cidade aproveitando o passeio para demorar, junto das montanhas, admirando os artigos expostos.

Para isso, a Sociedade concessionária da energia eléctrica pode, e muito bem, criar escalões de tarifas concorrentes, assim, para o embellezamento da nossa cidade.

Mas este o que custar, o que não pode continuar é a frívolissima nomeação com que está dotada a cidade de Barcelos—cidade de turismo, de commercio e industria e, portanto, todo tem de recorrer para o prestigio da nossa linda terra.

#### Linguagem

Abusa-se de uma linguagem livre em demasia. Com um pouco de boa vontade pode-se ir corrigindo a tendência que se manifesta para o uso imoderado de palavras não se respeitando as senhoras e crianças e as pessoas de idade.

#### Franqueira

A Comissão de Melhoramentos no Monte da Franqueira deve procurar, quanto antes, dotar aquele local com muitas arvores, além de tornar mais suave a permanencia dos forestais visto que, num dia de calor, pouco ou nenhuma sombra se encontra. Desde ha anos que se vem «baldado» no assunto e, se o comego fosse dado, hoje, aquele Monte, estaria rodeado de frondosas arvores.

#### Turistas

Nestes domingos de verão, a nossa Terra é visitada por centenas de turistas que ficam encantados com as belezas naturais da cidade do Cavado.

Mas, essas visitantes, notam a falta de quem os informe sobre assuntos turísticos e, mesmo, quem lhes indique os principais monumentos de Barcelos.

Também tem notado a carencia de retretes... Barcelos, possui retretes e oratórios no Jardim das Barcoas, mas estão escondidos.

Na Repartição de Turismo também ha magnificas retretes que podiam ter prestimo se essa Repartição não estivesse fechada, nos domingos, dias em que a cidade é mais visitada.

Não se poderá dar remedio a estas males?... J. G.

### Aniversarios jornalisticos

**Estrela do Minho**  
Completo 52 anos de publicidade e nesse prezado camarada «Estrela do Minho», de Fátima, excelente semanario que tem por Director o vigoroso jornalista e nosso bom amigo Sr. José Castilho de Silva.

As nossas saudações.

**Correio de Abrantes**  
Enviámos afectuosas felicitações a este intemerato defensor do progresso de Abrantes, pela passagem do seu 51.º aniversario.

**O Comercio de Viveros**  
Entrou no 19.º ano de existencia «O Comercio de Viveros», interessante jornal que se publica em Lisboa.

Ao ilustre colega, com os nossos cumprimentos, desejamos as melhores venturas.

### Baltazar-Benfeito

Ontem, pelas 9 horas, na igreja do Senhor da Cruz, foi rezada uma Missa por alma do nosso saudoso camarada nesta trincheira, Sr. Arminho Jallo de Sousa, falecido no dia 22 de Julho.

Este sete religioso, que foi mandado celebrar pela redacção deste semanario, foi muito concorrido.

### Missa

Na proxima quinta-feira, dia 28, pelas 9 horas, na igreja do Senhor da Cruz, será rezada uma Missa por alma dos falecidos Graficos que trabalharam neste semanario, Cipriano Candido de Carvalho, Alberto Candido de Carvalho, Rogério Marcos Cardoso de Carvalho, José Maria Gomes, Eduardo Monteiro Mesquita, Alberto Candido Cardoso de Carvalho e Castódio José Pereira.

### Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.: Manuel da Mota Correia, de Creixomil e José Arantes Duarte Senra, de Lijó.

Agradecemos.

### Donativo

Por proposta do Sr. Alberto Leal, digno Secretario do «Amigos de D. Antonio Barros», do Porto, recebemos 20\$00 para os pobres, sendo contemplados: 2, a 5\$00 e, 4, a 2\$50. Bem haja.

### Doentes

Encontra-se bastante doente a Ex.ª Sr.ª D. Leonilde Esteves Alves, incansavel e prestimosa Directora do Asilo de Invalidos.

—Continuam enfermos os nossos amigos Srs. João Vila Chã Esteves,

Coelho-Prior Inácio e António Gilas, Padre João Lima Torres, João de Sousa e Domingos José Alves.

—Que em breve se restabeleçam, são os nossos desejos.

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-947, os Srs. José Gomes, Manuel Martins Ferreira, Professor Augusto da Oliveira Mendes, Mário Prêgo Coelho da Costa, José Remelhe, João de Sousa M., Aires Ferreira de Melo, Antonio de Oliveira, Vitor da Costa Nogueira, Domingos Fernandes de Oliveira, Manuel Dias de Abreu Gieris, Dr. Luiz de Sousa Costa, Amadeu Duarte Azevedo, Dr. Gonçalo Tomaz Lopes de Araújo, Severino Gonçalves Durães, José Antonio Vieira, Dr. Antonio Meira de Carvalho, João Dias Pereira, D. Aurora Candida Cardoso Costa, Antelmo Mourão, Basílio da Costa Oliveira, Avelino Horiz Pereira, Dr. Alvaro Souto, Adriano Vieira, Artur Rego, Antonio Domingues de Araújo, Alfredo Pereira de Lima, Tenente Luiz Gonzaga Candido Ferreira, Tenente José Carlos Arantes Lopes, Germano Paes de Faria, Herculano Nunes, Engenheiro Manuel A. Coutinho, José Barreto de Faria, D. José de Saldanha Oliveira Daus, Capitão Gaspar de Sá Carneiro, José da Silva Campos, Vilas & Vilas, Dr. Henrique de Sá Carneiro, Dr. Antonio Manuel Garrido Garcia, David de Araújo e Ernestino Ramos de Magalhães, que deu 5\$00 para os pobres, o que agradecemos.

Até 30-9-948, a Sr.ª D. Rosa de Oliveira Barreto; até 30-7-948, os Srs. Alfredo Diogo dos Santos, José Vasconcelos Almeida e José Bernardino Gonçalves de Sá, que fez o favor de pagar com 20\$00, o que agradecemos.

Até 30-6-948, a Sr.ª D. Joaquina Pimenta e, até 30-5-948, o Sr. Manuel Joaquim Duarte.

Até 28-2-948, os Srs. Arnaldo Maria da Silva e Francisco Menezes.

Até 30-10-947, os Srs. Fernando da Silva Miranda e Sargento Americo da Jesus.

Até 30-6-947, os Srs. Manuel Correia, José Maria de Castro Vilas Boas e Carlos Oliveira Martins.

DO BRAZIL  
Até 30-9-948, o Sr. Antonio José de Araújo, do Rio de Janeiro.

DA AFRICA  
Até 30-12-947, os Srs. Manuel Matos, de Angola, Manuel Macedo Rodrigues, de Lourenço Marques e Domingos Gomes Bacelar, de Moçambique.

A todos estes bons amigos, os nossos agradecimentos, e, aos que ainda não pagaram, e muitos são eles, rogamos a fineza de o fazer com brevidade, porque, o seu atraso, faz-nos muito transtorno...

### AGRADECIMENTO

Os motoristas da praça de Barcelos que realizaram este ano a festa ao seu patrono S. Cristovão a quem o seu espirito de creença e fé inabalavel no seu auxilio, tem feito com que sejam isentos de desastres, numa recordativa a feição, cumpre-nos agradecer ao povo barcelense, não somente a franca solidariedade com que nos distinguiu, dando-nos o mais decidido apoio e coadjuvação para aquela festa, muito principalmente pela forma como nos tem ajudado sempre, deixando bem comprovada a grande consideração e estima que nos tributa.

Queremos deixar-lhe por esta forma aqui patente o significado da nossa gratidão e afirmar-lhe que sempre nos encontrarão prontos a todos os esforços e sacrificios pelo bem de Barcelos.

Barcelos, 4 de Agosto de 1947.

Os motoristas da praça de Barcelos

### AS DIGNAS AUTORIDADES

Firmino de Sá Domingues de Oliveira, de Vila Cova, faz publico que, se desaparecer algum dos seus cães de caça, só se queixa do Sr. João Miranda da Costa, da mesma freguesia, visto este o ter declarado, em voz publica, que os havia de fazer desaparecer.

Vila Cova, 21 de Agosto de 1947.

Firmino de Sá Domingues de Oliveira

### Passoio recreativo

A Caixa dos 20 Amigos a «Fiel de Fraiões», fundada em 1 de Janeiro de 1929, na freguesia de Tامل S. Verissimo do Concelho de Barcelos, faz publico que, no dia 31 do corrente mês, realiza o seu passoio anual, cujo itinerario, é o seguinte:  
Barcelos, Braga, Santa

Marta, Sameiro e Bom Jesus do Monte.

Partida ás 8.30 horas de Tامل S. Verissimo, comemorando-se, assim, o 17.º aniversario desta florescente «Caixa».

A Direcção pede a todos os socios a sua comparencia á hora e dia fixados.

Antonio Gonçalves da Costa

### CASA, NO CAMPO DE S. JOSÉ

Vende-se, no campo de S. José, N.º 65, com bons comedos, luz, agua e quintal com ramada. Tanque para lavar. Para ver, das 10 ás 12 ho-

ras e das 14 ás 19, todos os dias.

### Vende-se

Uma casa com 3 pavimentos, bom quintal e todas as suas pertenças, sita á Rua Miguel Angelo, n.º 4 a 18 em Barcelinhos.

Informa esta redacção.

### Vedor de aguas

Brevemente, chega á Penção Pontes, desta cidade, o Rev.º Padre Sanches, Vedor de aguas, onde pode ser procurado, na mesma Penção.

Falta de espaço—Por este motivo fica vário original para sábado, e, entre ele, e o habitual.

### Grémio do Comercio do Concelho de Barcelos

### AVISO

A direcção deste Grémio do Comercio leva ao conhecimento dos Ex.ªs Associados e Agremiados, que a partir da presente data a Secretaria do Organismo abre para os serviços de expediente desde as 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas de todos os dias uteis, excepto aos sábados, que encerra ás 12 horas.

Barcelos, 15 de Agosto de 1947.

### Colégio Alcaides de Faria

Cursos Primário e Secundário para ambos os sexos.

Telefone, 8346 BARCELOS

Matriculas de 15 a 30 de Setembro.

Informem-se dos seus bons resultados.

### PROPRIEDADES NO BRASIL

### DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA

### TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.

### Companhia de Seguros

### CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES, AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

### MINISTÉRIO DA ECONOMIA

### JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS

### COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DE CARNES DE BARCELOS

Tabela de preços de venda de carne ao publico, que fica a vigorar neste concelho a partir de 15 de Agosto de 1947

Carne de Boi ou Vaca	0/000	\$/000
Lombo limpo	\$	24\$00
Vasio	18\$00	22\$00
Lingua limpa	\$	19\$60
Rim limpo	\$	18\$00
Rilada e gorduras	\$	9\$60
Ossos	2\$00	\$
Carne de 1.ª	15\$20	19\$60
Carne de 2.ª	11\$60	14\$80
Carne de 3.ª	8\$80	11\$20

### Carne de Vitela

Carne de 1.ª limpa	\$	22\$40
Costeletas	17\$60	\$
Perna	17\$00	\$
Carne de 2.ª	13\$10	16\$80
Carne de 3.ª	11\$20	14\$40
Rim limpo	\$	18\$00
Rilada e gorduras	\$	9\$60
Ossos	2\$00	\$

Comissão de Abastecimento de Carnes de Barcelos, em 15 de Agosto de 1947.



# OURIVESARIA E RELOJOARIA SENHOR DA CRUZ

DE  
 Representante da Relojoaria **ERNESTO GONÇALVES DA SILVA**  
**SIGNO** Avaliador Oficial  
**LANCIA** Oficinas para concertos em  
**SAID** ouro, jolas, pratas e relógios  
**OMEGA** Compra, troca e vende ouro,  
**TISSOT** prata, jolas e relógios pelos  
**CYMA, etc.** melhores preços no mercado.

Largo da Calçada 9-10 Telef. 8365

BARCELOS



**HUSQVARNA**  
 257 anos nos  
 mercados  
 mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da indústria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A única que borda automaticamente sem ser preciso a aplicação de chapa. «Husqvarna» presta assistência técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

**VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES**  
 Único representante em Barcelos e diversos conselhos  
**SILMES L.<sup>da</sup> - BARCELOS**

Importante:—Toda a máquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistência técnica.

## PASSAGENS e PASSAPORTES

**JOAQUIM FERNANDO**

Praça do Almada

POVOA DE VARZIM

PASSAGENS AEREAS e MARITIMAS

TURISMO

PARA INFORMAÇÕES ESCREVER DIRECTAMENTE

## YAI A ESPOSENDE?...

Visite a Confeitaria e Pastelaria

**NÉLIA**

Moderno e luxuoso Salão de CHÁ e CASÉ  
 Fabrico diario de toda a espécie de doce

**Especialidades:**

BRÍAS DO CAVADO E CAVACAS DAS PRAIAS  
 RUA 1.<sup>o</sup> DE DEZEMBRO

## NOVO SORTIDO DE FAZENDAS

Está para receber mais sortido de fazendas tanto para homem como senhora a CASA PEIXOTO.

Tem sempre o mais variado sortido, a preços convidativos. Camisas TABÚ. A melhor camisa e mais bem apresentada; cuecas—meias—lenços e gravatas.

Sempre a maior colecção em escheodés—chales de merino e aventais bordados.

Esta Casa salda com grandes reduções de preços certos artigos da época.

**CASA PEIXOTO**

Rua D. Antonio Barroso—Telef. 8379—BARCELOS

**João Maciel, L.<sup>da</sup>**

LARGO DA CALÇADA—Telefone 8204  
 BARCELOS

Encarrega-se de instalações electricas aero-dinamos 6 volts 200 watts, e 32 volts 650 watts, luz fluorescente, venda de material electrico, etc.

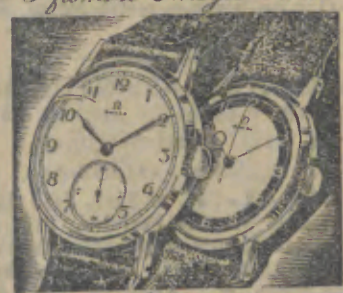
Novos modelos de Rádios da «General Electric» e frigoríficos.

Instalação Sonora por contractos para festas, nas Aldeias.

Máquinas de escrever «Royal», já tomamos encomendas.

Fazem-se todas as reparações de Rádios.

O famoso Omega 34 707



Precisão oficialmente comprovada

**OMEGA**

**Maxima Seriedade e Honestidade**

Agente oficial, nesta cidade, dos relógios «OMEGA» e «TISSOT»

RUA D. ANTONIO BARROSO — BARCELOS



PARA COBERTURA DO MILHO

A Venda em Barcelos, na drogaria Moderna

DE F. M. FERNANDES L.<sup>da</sup>  
 R. Infante D. Henrique, 52-54

## Oficina de Serrador

ABILIO LIMA DA COSTA, com Oficina de Ferrador, nesta cidade, participa aos seus estimados clientes e amigos, que mudou a sua Oficina, da Avenida Dr. Saldado Paio, para a Rua da Estrada, junto à Casa do Sr. Domingos Silva (Relho), nesta cidade.

## CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico  
 Doenças da boca e dos dentes  
 PROTESE DENTARIA  
 Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44  
 Telefone 8.284 — BARCELON

## Fotografia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO  
 BARCELOS  
 Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.  
 Impõe-se, pois, uma visita à FOTOGRAFIA ROBIM.

## Escola de Corte e CONFECCAO

DE CECILIA E LUCINDA DA ENCARNACAO  
 PROFESSORAS DIPLOMADAS  
 Sistemas «Luo» e «Francês»  
 ex-professoras do Recolhimento Menino Deus e Creche de Santa Maria, desta cidade.

Confecção de chapéus de senhora transformações desde 8\$00

ALUNAS INTERNAS e EXTERNAS  
 RUA MANUEL VIANA, 5—BARCELOS

## Piano «Boisselot»

Vende-se em estado de novo, vertical, armado em ferro, teclado de marfim com o respectivo banco, etc. Ver e tratar com o Sr. Albino Padrao.

## ESPIGARDA USADA

Calib. 12, compra-se. Informa esta redacção.

## A baixa de preços

Sabonetes desde	\$50
Pó d'Arroz (caix) desde	1\$00
Frasco de essencia de	3\$00
Frasco de loção desde	2\$50
Rouge desde	2\$50
Pó de Sabon desde	3\$50
Bilhaotina líquida d.	1\$00
Pasta Dentifrica desde	4\$00

Só no Bazar de Santo Antonio  
 RUA D. ANTONIO BARROSO, 70, 74  
 BARCELOS

## CASAS

Vende-se duas, á rua Barjoa de Freitas. Ver e tratar, com o Sr. Albino Padrao.

## Tempão Plymouth

Encontrou-se um, de automovel, entregando-se aquem provar pertencer-lhe.

# VISITEM

A

## OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

Vende, compra e troca Jolas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

**Maxima Seriedade e Honestidade**

Agente oficial, nesta cidade, dos relógios «OMEGA» e «TISSOT»

RUA D. ANTONIO BARROSO — BARCELOS

## Nossa Senhora do Alivio

EM PERELHAL—BARCELOS

Nos dias 20 e 21 de Setembro de 1947

Realiza-se a tradicional e importante Romaria da Senhora do Alivio, que é abelhantada pelas musicas de Gusfães da Maia e S. Paio Dantas.

—Grande arraial minhoto—2 pirotécnicos—Um grupo de Zés Pretiras

## OGERPRADIO

DE MARIO PREGO COELHO COSTA

Rua Faria Barbosa, 22—BARCELOS

Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio-Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

RECEPTORES DE RÁDIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

## Café-Confeitaria Mar e Rio

RUA DA AREOSA

## FÃO

Serve:—Chá—Café—Chocolates

Tôdas as bebidas

Grande sortido de artigos de confeitaria

Especialidades da «CASA»:

**Sarabens-Brisa à Rio-Mar**

Visitem esta Casa

Confrontem preços

Apreciem a qualidade dos artigos

## CANDIDO DIAS, L.<sup>da</sup>

Rua das Flores, 262

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros  
 Ordens de bolsa

## BATERIAS

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.<sup>da</sup> BARCELOS

## Pequena CASA

Vende-se, di a nte um quilometro do centro da cidade e devoluta.

Para informações, na Rua D. Diogo Pinheiro, n.º 34.

E' AUTOMÁTICO e de PRECISAO ABSOLUTA  
 E' garantido contra QUALQUER acidente!  
 E, em caso IRREMEDIÁVEL, o possuidor receberá um novo relógio em troca.



Conheça hoje a afamada marca SIGNO, relógio de GRANDE TRADIÇÃO.  
 REPRESENTANTE EM BARCELOS  
 Ourivesaria e Relojoaria Senhor da Cruz  
 DE ERNESTO GONÇALVES DA SILVA  
 (Avaliador Oficial nesta Comarca)  
 Largo da Calçada, 9-10—BARCELOS